

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

RELATO INSTITUCIONAL

Em referência ao PDI 2015-2019

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relato Institucional do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba (IFPB), elaborado pela Comissão
Própria de Avaliação.

2017

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Francilda Araújo Inácio

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Vânia Maria de Medeiros

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Antônio Feliciano Xavier Filho

DIRETOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Geísio Lima Vieira

DIRETOR DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E PROJETOS ESPECIAIS

Anderson Bráulio da Nóbrega Silva

DIRETORA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

Rivânia de Sousa Silva

COMISSÃO PRÓPRIA AVALIAÇÃO
Portaria nº 2049/2015-Reitoria

PRESIDENTE

Francisco Fernandes de Araújo Neto

REPRESENTANTES DOS DOCENTES

Antônio Feliciano Xavier Filho | Reitoria

Daniilo Medeiros Arcanjo Soares | *Campus Patos*

Giuseppe Anthony Nascimento de Lima | *Campus Monteiro*

GlaysRichele Araújo Veiga | *Campus Campina Grande*

Jandeilson Alves de Arruda | *Campus Picuí*

Marcos Vinícius Cantidiano Marques Andrade | Reitoria

Paulo Ditarço Maciel Júnior | Reitoria

Rafael Leite Efrem de Lima | *Campus Cabedelo*

Severino Cesarino da Nóbrega Neto | *Campus João Pessoa*

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Damião Júnior Gomes | *Campus Sousa*

Dannilo José Pereira | *Campus Princesa Isabel*

Edmundo Augusto da Silva Neto | Reitoria

Filipe Francilino de Sousa | Reitoria

Genésio José da Silva | Reitoria

Lucas Leite Rangel de Pontes | *Campus Guarabira*

Reginaldo Florêncio Paiva Filho | *Campus Cajazeiras*

Tarciana Mirella Barros Silveira | Reitoria

REPRESENTANTES DISCENTES

Daniel Ferreira dos Santos | Titular

Jeremias Jerônimo Leite | Suplente

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Corjesu Paiva dos Santos

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DO RELATO INSTITUCIONAL 2017

Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira – Assessor Especial para Inovação e Empreendedorismo

Yana Gabrielle Chagas Dantas – Assistente da Pró-Reitoria de Ensino

Lista de Siglas

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET-PB – Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
CEPE– Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Conselho Nacional de Avaliação do Educação Superior
CONSUPER – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
DAES – Diretoria de Avaliação de Ensino Superior
DCACD – Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação
DES –Diretoria de Educação Superior
EaD– Educação à Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba
IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLANEDE – Planejamento Estratégico Decenal
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PRE – Pró-Reitoria de Ensino
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
R – Reconhecimento
RR – Renovação de Reconhecimento
SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

Sumário

Sumário

1 Apresentação	1
2 Histórico Institucional	1
3 Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais	3
4 Demonstrativo da atuação do ensino, da extensão e da pesquisa	5
5 Projetos e Processos de Autoavaliação	5
6 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	6
7 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	6
8 Processos de gestão	6
9 Ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas	6
10 Alcance dos objetivos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7
11 Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE)	7
12 Demonstração de evolução institucional	8
13 Demonstrativo da atuação do ensino, da extensão e da pesquisa	8
REFERÊNCIAS	12

1 Apresentação

O presente Relato Institucional subsidia o atendimento ao processo de Recredenciamento Institucional nº 201417236, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014-INEP/DAES/CONAES.

2 Histórico Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB tem sua história centenária a partir do Decreto do Presidente Nilo Peçanha de criação da Escola de Aprendizes na Parahyba (1909/1936) até a sua instituição pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, integrando a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, para a promoção da educação profissional técnico, tecnológico, licenciatura e bacharelado até a formação em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

A instituição tem como missão a oferta da educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusive, justa, sustentável e democrática.

Em 2017, o instituto contava de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha 25.780 estudantes nos cursos de PROEJA, EaD, Técnico, Graduação e de Pós-Graduação, sendo que 11.335 matriculados nos cursos superiores presenciais e a distância, além de 461 matriculados em cursos de Pós-Graduação, conforme descrição no Quadro 1. Para atender esta demanda, a instituição tem 2.201 servidores, sendo 1.040 técnicos administrativos e 1.161 docentes, conforme descrito no Quadro 10, com dados do EDUCACENSO/CENSUP. Atualmente, os dados do SISTEC apresentam 32.974 estudantes matriculados em cursos de PROEJA, de EaD, Técnico, de Graduação e de Pós-Graduação.

Quadro 1. Cursos Ofertados e Discentes Matriculados - IFPB 2015¹, 2016¹ 2017².

Modalidade	Quantidade de Cursos/Ano			Número de Matrículas/Ano		
	2015	2016	2017	2015 ¹	2016	2017 ²
Cursos Técnicos de Nível Médio						
Técnico Integrado Ensino Médio e Subsequente	55	55	58	6.098	13.744	11.934
Graduação						
Tecnologia	22	22	22	4.099	8.458	5.793
Licenciatura	6	7	7	646	1.539	1.350
Bacharelado	5	6	6	1.184	2.359	2.108
Pós-graduação						
Especialização	3	3	3	114	189	172
Mestrado	1	1	1	43	67	47
Educação a Distância – EaD						
Técnico Subsequente e profissionalizante	2	2	2	2.325	171	1.309
Especialização	-	-	-	-	-	242
Licenciatura	2	2	2	677	1352	1.792
Bacharelado	1	-	1	113	-	244
PARFOR						
Licenciatura	1	1	1	48	48	48
FIC	6	10	6	169	815	741
Total	105	108	109	15.347	28.854	25.780

Fonte: SUAP, 2017

A Reitoria está sediada no município de João Pessoa/PB situada a Avenida João da Mata, 256 Jaguaribe, nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada de Cajazeiras) e Escola Agrotécnica de Sousa. Com a política de expansão dos institutos, o IFPB conta atualmente com 16 Campus Consolidados e 5 Campus Avançados, distribuídos da seguinte forma: Campus Consolidados: Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita, Santa Luzia e Sousa, *Campus Avançados*: Areia, Cabedelo Centro, Mangabeira, Pedras de Fogo e Soledade.

O IFPB conta com 10 Campi com oferta de cursos superiores presenciais e uma Diretoria Sistêmica de Educação à Distância e Projetos Especiais, responsável pela oferta de cursos à distância. O Quadro 2 apresenta os dados das unidades/Campi com relação ao número total de 1.040 técnicos, 1.161 docentes e 11.335 discentes de cursos superiores, ano referência 2017, distribuídos na Reitoria e nos *Campus* de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Picuí, Guarabira, Cabedelo e na EaD.

Quadro 2. Dados institucionais dos servidores e discentes do IFPB, na Reitoria e Campi que ofertaram ens. superior, em 2017.

Unidades/Reitoria/Campi	Quantidade de Servidor Técnico		Quantidade de Servidor Docente		Quantidade de Discente ¹		
	Ano	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Reitoria ²		82	82	5	5	-	-
PRE		35	35	7	7	-	-
PRPIPG		9	9	6	6	-	-
PROEXT		14	14	5	5	-	-
PRAF		53	53	0	0	-	-
PRAE		2	2	3	3	-	-
OUTROS ³		93	93	66	66	-	-
Sub-Total		288	288	92	92	-	-
<i>Campus</i> João Pessoa		231	227	394	416	7.193	4.267
<i>Campus</i> Campina Grande		91	91	142	162	1.262	1.119
<i>Campus</i> Cajazeiras		80	78	97	111	1.092	1.045
<i>Campus</i> Sousa		103	101	97	103	684	598
<i>Campus</i> Monteiro		40	37	54	61	656	784
<i>Campus</i> Patos		37	37	57	64	374	331
<i>Campus</i> Princesa Isabel		34	32	45	50	212	147
<i>Campus</i> Picuí		37	36	60	67	231	218
<i>Campus</i> Guarabira		27	23	39	46	303	265
<i>Campus</i> Cabedelo		40	40	68	80	427	525
Sub-Total		720	702	1.053	1.160	12.434	9.299
EaD							
Técnico Subsequente		-	-	43	43	2.325	1.309
Graduação		11	11	33	33	790	2.036
Sub-Total		11	11	76	76	3.115	3.347
Total		977	1.001	815	1.236	9.092	12.646

¹ Dados do SISTEC (2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017).

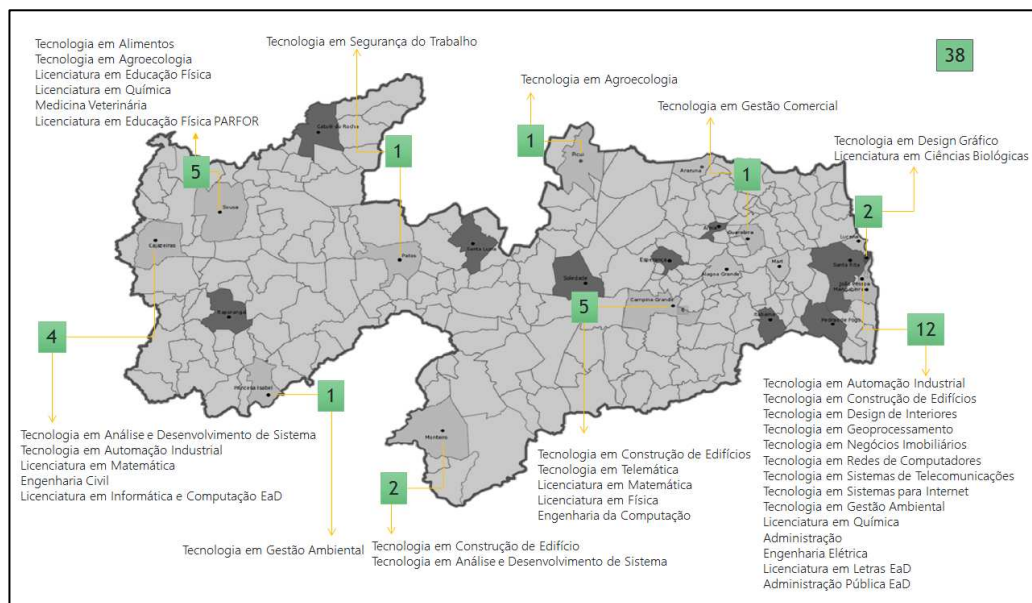
² Gabinete, Secretaria, Assessoria, Chefia de Gabinete, DTI, DGPE, DGFOE, PI.

³ Procuradoria, SIC, Ouvidoria, CONSUPER, CEPE, CPPD, Auditoria, COMPEC e CPA.

Fonte: DES/DEADPE/PI (2017).

O Quadro 3 apresenta a disposição geográfica das ofertas de cursos superiores do IFPB no Estado da Paraíba. Depreende-se, pois, a importância do IFPB enquanto instituição transformadora social e reconstrutora da cidadania, sobretudo, quando se concebe a educação profissional e tecnológica e o direito ao acesso ao conhecimento por parte de jovens domiciliados em interiores do Estado da Paraíba. O que era praxis para uma família residente no interior do estado de encaminhar seu filho para estudar na Capital, esta lógica foi modificada com a interiorização.

Quadro 3. Mapa Geográfico da Paraíba com a distribuição da oferta de cursos do IFPB



Fonte: IFPB/PRE/DES 2017

Observa-se no Quadro 3 a distribuição espacial da instituição com presença marcante em todas as microrregiões do Instituto Federal da Paraíba no estado da Paraíba e a sua atuação e abrangência territorial, no processo expansão desde 2008 e interiorização sem precedentes na educação profissional. Passando de três unidades, IFPB *Campus* João Pessoa/PB (106 anos), IFPB *Campus* Sousa (60 anos) e IFPB *Campus* Cajazeiras (20 anos), para uma rede composta pela Reitoria e 21 (vinte e um) Campi, estando inserido em 19 (dezenove) cidades do Estado da Paraíba. Salientando que cada unidade atende diversos municípios circunvizinhos em raios que podem chegar a 100 quilômetros de distância, e até municípios de estados vizinhos.

3 Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais

Índice geral de cursos avaliados

Nos anos de 2013 a 2017 foram avaliados 22 (vinte e dois) cursos pelo INEP, sendo que 9 (nove) cursos foram renovados, através de ato administrativo do MEC, cuja síntese por ano e dimensões são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4. Resultados dos Conceitos de Curso (CC) nos cursos superiores do IFPB, avaliados pelo INEP, no período de 2013 a 2017¹.

Ato Regulatório	Curso	Campus	ANO	Dimensão ² /Conceito						
				D1	D2	D3	CC	ENADE	CPC	IGC
Cursos Superiores de Tecnologia										
RR	Design Gráfico	Cabedelo	2014 ⁹	5.0	4.7	5.0	5	4	3	4
RR	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cajazeiras	2015 ¹²	4	4	4	4	4	3	4
RR	Automação Industrial	Cajazeiras	2015 ¹¹	n/a	n/a	n/a	4	4	4	4
R	Construção de Edifícios	Campina Grande	2017 ¹⁰	4.8	4.7	4.5	5	4	-	4
R	Telemática	Campina Grande	2017	3.9	4.5	3.9	4	-	-	4
R	Gestão Comercial	Guarabira	2014	3.9	4.1	3.6	4	-	-	4
RR	Automação Industrial	João Pessoa	2017 ⁸	4.5	4.6	4.7	5	4	3	4
RR	Design de Interiores	João Pessoa	2015 ³	3.8	4.4	4.2	4	5	-	4
RR	Geoprocessamento	João Pessoa	2017	4.0	4.1	3.4	4	4	-	4
RR	Gestão Ambiental	João Pessoa	2015 ⁷	3.6	4.2	3.2	4	4	4	4
R	Negócios Imobiliários	João Pessoa	2015	3.5	4.1	2.9	4	-	-	4
RR	Redes de Computadores	João Pessoa	2015 ⁴	n/a	n/a	n/a	4	4	4	4
RR	Sistemas de Telecomunicações	João Pessoa	2017 ⁵	4.5	4.6	4.7	5	4	3	4
RR	Sistemas para Internet	João Pessoa	2017 ⁶	3.8	4.5	3.5	4	4	-	4
R	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Monteiro	2015	4.3	3.8	4.2	4	5	-	4
R	Construção de Edifícios	Monteiro	2014	3.2	3.8	3	3	-	-	4
RR	Segurança no Trabalho	Patos	2017	3.7	4.1	4.0	4	-	-	4
RR	Agroecologia	Picuí	2017	3.9	4.4	3.5	4	-	-	4
RR	Agroecologia	Sousa	2017	4.8	4.2	3.7	4	-	-	4
RR	Alimentos	Sousa	2017	3.9	4.5	3.9	4	-	-	4
Cursos Superiores de Licenciatura										
R	Matemática	Cajazeiras	2015	3.3	4.1	3.4	4	4	-	4
R	Física	Campina Grande	2017	3.8	4.2	3.8	4	-	-	4
R	Matemática	Campina Grande	2014	3.3	4.2	2.9	3	4	-	4
R	Letras (EaD)	João Pessoa	2017	4.9	4.7	3.6	4	-	-	4
RR	Química	João Pessoa	2015 ¹¹	5	5	4	5	5	3	4
R	Educação Física	Sousa	2017	4.9	4.5	4.3	5	-	-	4
R	Química	Sousa	2014	3.9	4.2	2.9	4	3	3	4
Cursos Superiores de Bacharelado										
R	Administração	João Pessoa	2013 ¹²	4	4	4	4	4	4	4
R	Administração Pública (EaD)	João Pessoa	2017	4.1	4.8	3.7	4	4	-	4
RR	Engenharia Elétrica	João Pessoa	2015 ¹³	4	5	4	4	3	3	4
R	Medicina Veterinária	Sousa	2015	3.3	4	3.3	4	SC	-	4
Ato Regulatório	Curso	Campus		Dimensão ² /Conceito						

			ANO	D1	D2	D3	CC	ENADE	CPC	IGC
Cursos Superiores de Tecnologia										
R	Negócios Imobiliários	João Pessoa	2015	3,5	4,1	2,9	4	-	-	4
RR	Design de Interiores	João Pessoa	2015 ³	3,8	4,4	4,2	4	5	-	4
RR	Redes de Computadores	João Pessoa	2015 ⁴	n/a	n/a	n/a	4	4	4	4
RR	Sistemas de Telecomunicações	João Pessoa	2015 ⁵	3,1	3,5	2,9	3	-	-	4
RR	Sistemas para Internet	João Pessoa	2015 ⁶	3,7	4,4	2,6	4	-	-	4
RR	Gestão Ambiental	João Pessoa	2015 ⁷	3,6	4,2	3,2	4	4	4	4
RR	Design Gráfico	Cabedelo	2014 ⁸	5	4,7	5	5	4	3	4
R	Construção de Edifícios	Campina Grande	2014	4,3	4,4	2,5	4	-	-	4
R	Telemática	Campina Grande	2014	3,7	4,1	2,5	3	-	-	4
RR	Automação Industrial	Cajazeiras	2015 ⁹	n/a	n/a	n/a	4	4	4	4
RR	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cajazeiras	2015 ¹⁰	4	4	4	4	4	3	4
R	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Monteiro	2015	4,3	3,8	4,2	4	5	-	4
R	Construção de Edifícios	Monteiro	2014	3,2	3,8	3	3	-	-	4
R	Segurança no Trabalho	Patos	2014	3,4	3,7	3,3	3	-	-	4
R	Gestão Comercial	Guarabira	2014	3,9	4,1	3,6	4	-	-	4
Cursos Superiores de Licenciatura										
R	Matemática	Campina Grande	2014	3,3	4,2	2,9	3	4	-	4
R	Matemática	Cajazeiras	2015	3,3	4,1	3,4	4	4	-	4
R	Química	Sousa	2014	3,9	4,2	2,9	4	3	3	4
RR	Química	João Pessoa	2015 ¹¹	5	5	4	5	3	3	4
Cursos Superiores de Bacharelado										
R	Administração	João Pessoa	2013 ¹²	4	4	4	4	4	4	4
RR	Engenharia Elétrica	João Pessoa	2015 ¹³	4	5	4	4	3	3	4
R	Medicina Veterinária	Sousa	2015	3,3	4	3,3	4	SC	-	4

¹ Em 2016 não houve nenhuma avaliação de Renovação de Reconhecimento de Curso.

² As siglas usadas no Quadro 3 tem os seguintes significados D1: dimensão 1; D2: dimensão 2; D3: dimensão 3; R: reconhecimento; RR: renovação de reconhecimento; e, n/a: não se aplica.

³ Avaliação *in loco* 2015.

⁴ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1094/2015 DIREG/MEC (ENADE 4/2014) (CPC 4/2014) (CC 4/2007).

⁵ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 590/2014 DIREG/MEC (CC 3/2013).

⁶ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1094/2015 DIREG/MEC (ENADE 4/2014) (CPC 4/2014) (CC 4/2007).

⁷ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 822/2015 DIREG/MEC (ENADE 4/2013) (CPC 4/2013) (CC 4/2012).

⁸ Avaliação *in loco* 2014

⁹ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1094/2015 DIREG/MEC (ENADE 4/2014) (CPC 3/2014) (CC 4/2011).

¹⁰ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1094/2015 DIREG/MEC (ENADE 4/2014) (CPC 3/2014) (CC 4/2011).

¹¹ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 1094/2015 DIREG/MEC (ENADE 3/2014) (CPC 3/2014) (CC 5/2011).

¹² Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 705/2013 DIREG/MEC (ENADE 4/2012) (CPC 4/2012) (CC 4/2011).

¹³ Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 705/2013 DIREG/MEC (ENADE 3/2014) (CPC 3/2014) (CC 4/2011).

Fonte: e-MEC (2017)

Os resultados aferidos nos cursos avaliados de 2013 a 2015 mostram o caráter heterogêneo da instituição e o compromisso que mantêm com a qualidade do ensino superior na região, mesmo sendo recente o IFPB vem buscando caminhos para garantir o padrão de qualidade na oferta de seus serviços. Como pode se observar no Quadro 4, devido aos ciclos avaliativos do INEP, teve-se poucas avaliações do ENADE. A IES obteve um IGC 4 e IGC Contínuo de 2.9870 alcançado com as avaliações do triênio 2011, 2012 e 2013, publicado em 2014.

A instituição apresenta 2 (dois) cursos com conceito 5 (Design Gráfico do IFPB *Campus* Cabedelo e Química do IFPB *Campus* João Pessoa), 15 (quinze) cursos com conceito 4 (Negócios Imobiliários, Design de Interiores, Redes de Computadores, Sistemas para Internet, Gestão Ambiental, Administração e Engenharia Elétrica do IFPB *Campus* João Pessoa, Construção de Edifícios do IFPB *Campus* Campina Grande, Automação Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Matemática do IFPB *Campus* Cajazeiras, Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB *Campus* Monteiro, Gestão Comercial do IFPB *Campus* Guarabira, Química e Medicina Veterinária do IFPB *Campus* Sousa), e 5 (cinco) cursos com conceito 3 (Sistemas de Telecomunicações do IFPB *Campus* João Pessoa, Telemática do IFPB *Campus* Campina Grande, Construção de Edifícios do IFPB *Campus* Monteiro, Segurança do Trabalho do IFPB do *Campus* Patos, Matemática do IFPB *Campus* Campina Grande).

4 Demonstrativo da atuação do ensino, da extensão e da pesquisa

O Quadro 5 e o Quadro 6 apresentam a evolução da emissão de diplomas e certificados do Técnico Regular, Técnico Concomitante, Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Curso Superior e Mestrado do IFPB nos anos de 2014, 2015 e 2016, na quantidade totais de 901, 1.086 e 2.728, respectivamente, fornecidos pelo Departamento de Cadastro Acadêmico, Científico e Diplomação (DCACD) da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Quadro 5. Comparativo Anual de Diplomas Registrados pelo IFPB/PRE/DCACD de 2014 a 2016

Ano	2015	2016	2017
Diplomas Registrados	901	1.086	2.728

IFPB – Instituto Federal da Paraíba; PRE – Pró-Reitoria de Ensino; DCACD – Departamento de Cadastro Acadêmico, Científico e Diplomação.

Fonte: IFPB/PRE/DCACD (2017)

Quadro 6. Emissão de diplomas e certificados do IFPB/PRE/DCACD nos anos de 2015, 2016 e 2017

Campus	Curso/Ano																		Total		
	Técnico Regular			Técnico Concomitante			Técnico Integrado			Técnico Subsequente			Curso Superior			Mestrado					
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Cabedelo	-	-	-	-	-	-	12	12	54	29	32	11	8	41	20	-	-	-	49	85	85
Cajazeiras	-	-	-	-	-	-	95	76	84	53	90	77	19	16	36	-	-	-	167	182	197
Campina Grande	-	-	-	-	-	-	5	15	68	2	9	5	1	6	4	-	-	-	8	30	77
Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	7	6	11	22	2	15	9	18	-	-	-	26	38	26
João Pessoa	2	1	-	-	-	-	149	43	207	47	71	152	160	147	457	8	16	16	366	278	832
Monteiro	-	-	-	-	-	-	-	12	138	39	73	17	-	51	99	-	-	-	39	136	254
Patos	-	-	-	-	-	-	-	27	35	13	52	51	23	15	37	-	-	-	36	94	123
Picuí	-	-	-	-	-	-	-	17	36	1	12	14	20	9	24	-	-	-	21	38	74
Princesa Isabel	-	-	-	-	-	-	-	6	21	1	15	33	21	8	0	-	-	-	22	29	54
Sousa	-	3	-	10	11	-	68	54	51	54	67	30	35	41	19	-	-	-	167	176	100
TOTAL	2	4	-	10	11	-	329	269	700	250	443	392	302	343	714	8	16	-	901	1.086	1.822

IFPB – Instituto Federal da Paraíba; PRE – Pró-Reitoria de Ensino; DCACD – Departamento de Cadastro Acadêmico, Científico e Diplomação.

Fonte: IFPB/PRE/DCACD (2017).

5 Projetos e Processos de Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou Avaliação Institucional Interna no biênio 2005-2006, ainda Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), com coleta de informações em questionários diferenciados e análise crítica junto às categorias de docentes, técnico-administrativos e discentes. No biênio 2008-2009, período no qual foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, quando a instituição passa a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, com o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e às contradições, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, otimização e sucesso do planejamento quantitativo e qualitativo. Na Avaliação Institucional 2010-2011, participaram 186 professores, 1.476 discentes e 6 técnicos-administrativos dos campi João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Na Avaliação Institucional 2012-2014 contou com a participação de 429 professores, 2.165 discentes e 74 técnico-administrativos dos campi João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Sousa, através do

questionário disponibilizado no Q-Acadêmico. No período de 2015-2016 participaram 420 professores, 1.133 discentes e 370 técnico-administrativos.

6 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da **instituição** (<http://www.ifpb.edu.br/cpa>) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia).

7 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A publicação periódica dos relatórios das avaliações seja por curso/campus ou condensados para toda a instituição, são divulgados por e-mail e nas reuniões presenciais que a CPA promove ou para as quais é convidada. Nestas ocasiões orientam-se os coordenadores de curso a discutirem os problemas com seus pares colegiados (equipes) e que de tais discussões saiam ações de melhoria numa escala de prioridade, ou seja, os itens que aparecem com frequência ou são citados por pessoas merecem atenção e resposta de melhoria no curto prazo. São orientados ainda a documentarem as ações de modo que a CPA possa mostrar a evolução das ações em função das pesquisas. Claramente isso é algo que ainda precisa avançar, mas, tem-se conquistado uma consciência maior junto à comunidade acadêmica quando comparado com ciclos passados.

8 Processos de gestão

O modelo de Gestão do IFPB contempla ações de gestão por competências, a racionalidade, a alocação de recursos orçamentários de forma participativa e democrática, a humanização das relações e a transparência e democratização dos processos administrativos e acadêmicos, valorizando os processos de avaliação interna e externa em seus processos de decisão. O ano de 2016 compreende ao 2º ano de vigência do 2º Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quinquenal com a “identidade IFPB”, porquanto se passou pela preparação do planejamento institucional em 2009/2014 e 2015/2019. O processo de planejamento tem sido aprofundado no âmbito da instituição e passará por um período de fortalecimento, entre 2016/2025, haja vista a elaboração do PLANEDE – Planejamento Estratégico Decenal, para efetivar a gestão da estratégia em longo prazo no âmbito educacional.

9 Ações desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas

A Reitoria, através das Pró-Reitorias, das diretorias sistêmicas e dos dirigentes dos campi, provocado pela CPA, vem traçando ações para sanear e alinhar as questões apontadas nas avaliações externa e interna, colocando para conhecimento da comunidade acadêmica o resultado dos relatórios de avaliação externa dos cursos, além é claro de acompanhar e apoiar a aplicação dos instrumentos de avaliação externa para identificar a opinião dos técnicos administrativos, docentes

e discentes e definindo a partir das leituras dos dados, ações para a melhoria nos serviços de ensino, pesquisa e extensão prestados a sociedade pela IES.

Como exemplo de ações de melhoria das informações e serviços ofertados pela IES cita-se a estrutura do novo Portal Institucional (www.ifpb.edu.br) aonde se encontra disponibilizado o acesso a áreas específicas com formato didático e um visual de fácil acessibilidade. A proposta deste novo portal é facilitar o acesso às informações, através das áreas específicas para estudantes (<https://estudante.ifpb.edu.br/>), para os servidores (<http://www.ifpb.edu.br/servidor>), para disponibilização dos dados institucionais (<http://www.ifpb.edu.br/transparencia>), para os dados da tecnologia da informação (<http://www.ifpb.edu.br/ti>) e de acessos aos serviços dos sistemas corporativos (<http://www.ifpb.edu.br/ti/acesso-a-sistemas>).

10 Alcance dos objetivos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Para cumprir com a missão, a visão, as finalidades, os valores e os macros objetivos apontados no PDI, o Instituto Federal da Paraíba implanta as políticas institucionais buscando desenvolver programas e ações focados em efetivar os objetivos e metas propostos no PDI de forma ampla, eficaz e responsável. Tais Objetivos alcançam as comunidades internas e externas ao IFPB, estão em consonância com o que estabelece os instrumentos normativos vigentes e perpassam as grandes áreas de atuação do IFPB, promovendo continuamente a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão; a promoção de políticas pautadas na inclusão social; a ampla difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito acadêmico e social; as parcerias com a sociedade; o fomento da política de acompanhamento de egressos; a observância às políticas afirmativas, ao respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural.

11 Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE)

O processo de gestão da estratégia do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobremodo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional, tendo como referência o marco normativo do Decreto nº 5.773/2006 e, mais recentemente, a Lei nº 11.892/2008, de que trata da criação dos IF's (transformação dos CEFET's em IF's, no caso particular, de CEFET-PB para IFPB), que estabeleceu nas disposições gerais e transitórias do texto legal o artigo 14, dando a incumbência aos Reitores da nova instituição o prazo máximo de cento e oitenta (180) dias para elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação o plano de desenvolvimento institucional com a participação da comunidade acadêmica. A execução do PLANEDE fundamenta-se em empoderamento, participação e cocriação da comunidade acadêmica do IFPB, para compreender e institucionalizar mecanismos de planejamento, de execução e de mensuração do desempenho institucional para os próximos 10 anos.

A metodologia aplicada ao Planejamento Estratégico é fundamentada em base teórico-empírica, compreendendo elementos consolidados na literatura internacional, para o alcance de objetivos estratégicos, tais como: a implementação e internalização do BSC – *Balanced Scorecard*, do Mapa Estratégico do IFPB, dos Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas em convergência com o PDI e legislações aplicáveis à área educacional, mapeamento PEI - Projetos Estratégicos Inovadores, instrumentalização de Plano de Ação, Relatório de Diário de Bordo de Gestão, GRC – Governança, Riscos e *Compliance*, Gestão à Vista – Transparência de Gestão Institucional e Instrumental Técnico de Sistemas Informatizados de Gestão Estratégica para uma Gestão Institucional Integrada e Contemporânea.

12 Demonstração de evolução institucional

O Quadro 7 apresenta parte dos principais resultados dos indicadores de desempenho do IFPB no período compreendido de 2014 a 2016, com relação a candidatos/vagas, relação de alunos/docente em tempo integral, índice de titularidade do corpo docente, gasto corrente por aluno, percentual de gasto com outros custeios e percentual de gastos com investimentos.

Quadro 7. Resultados dos Indicadores de Desempenho do IFPB, em 2015, 2016 e 2017

Indicador/Ano	Fórmula de Cálculo	2015	2016	2017
Relação Candidatos / Vaga	$(N^{\circ} \text{ de candidatos}/n^{\circ} \text{ de vagas}) * 100$	10,63	8,57	7,71
Relação de Alunos / Docente em Tempo Integral	$N^{\circ} \text{ de Alunos Matriculados}/(\text{Docentes } 20h * 0,5 + \text{Docentes } 40h + \text{Docentes DE}) * 100$	21,42	26,31	21,82
Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5) / (G + A + E + M + D)$	3,94	4,00	4,1
Gasto Corrente por Aluno (R\$)	Total de Gastos Correntes / N ^o Total de Matriculados	13.265,11	13.017,65	16.893,66
Percentual de Gasto com Outros Custeios	$(\text{Total de Gastos com Outros Custeios}/\text{Gastos totais}) * 100$	12,77	14,47	11,89
Percentual de Gastos com Investimentos	$(\text{Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}/\text{Gastos Totais}) * 100$	8,27	2,59	4,00

Fonte: IFPB/PI – SETEC – MEC/SETEC (2015). Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 03/03/2016, a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

13 Demonstrativo da atuação do ensino, da extensão e da pesquisa

O Quadro 8 apresenta a evolução do quantitativo de vagas ofertadas e as respectivas modalidades dos cursos dentre Integrado, Subsequente, PROEJA, Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogo, Especialização e Mestrado para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

Quadro 8. Quantidade de vagas e modalidade de 2013 a 2017

ANO/CURSO	2013	2014	2015	2016	2017
Integral	1.246	1.300	1.290	1.815	2.210
Subsequente	1.928	3.178	3.400	2.195	2.180
PROEJA	110	110	155	195	160
Bacharelado	470	350	350	647	729
Licenciatura	760	910	760	1.288	1.191
Tecnólogo	1.500	1.500	1.500	1.570	1.629
Especialização	295	85	30	100	310
Mestrado	15	15	15	16	16
TOTAIS	6.324	7.448	7.500	7.826	8.425

FONTE: IFPB/PRE (2017).

O Quadro 9 apresenta a distribuição dos alunos matriculados de acordo com a Renda Familiar Per Capita (RFP), nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Vale destacar o impacto social da instituição, representado pelo acesso através do sistema de cotas, que no ano de 2017 apresenta o percentual de 93,09% de alunos que se encontram em famílias de baixa renda, com renda de até um salário e meio, vinda preponderantemente de escolas públicas (síntese do somatório dos estudantes que são oriundos de famílias que ganham até 0,5 salário mínimo representando 60,67% do total, os que estão entre 0,5 e 1 salário mínimo que representa 24,38% do total e os que se enquadram entre 1 e 1,5 salários mínimos que representa 8,04% do total).

Quadro 9. Matrículas por Renda Familiar Per Capita (RFP) – 2014 a 2017

Faixa (salários mínimos)	2014		2015		2016		2017	
	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos	Percentual (%)	Quantidade de Alunos (PNP)	Percentual (%)
Até 0,5	4.185	18,45	4.693	19,07	6.154	21,33	8.515	60,67
Entre 0,5 e 1	8.847	39,00	9.845	40,00	11.830	41,00	3.422	24,38
Entre 1 e 1,5	4.185	18,45	4.553	18,50	5.482	19,00	1.129	8,04
Entre 1,5 e 2,5	3.392	14,95	3.323	13,50	4.040	14,00	595	4,24
Entre 2,5 e 3	1.532	6,75	1.649	6,70	866	3,00	213	1,52
Acima de 3	544	2,40	549	2,23	482	1,67	161	1,15
Total	22.685	100,00	24.612	100,00	28.854	100,00	14.035	100,00

Fonte: IFPB/PI (2017). Base de dados da Plataforma Nilo Peçanha para fins de obtenção da proporção de alunos atendidos por faixa de renda familiar per capita e consequente aplicação sobre o total de matrículas constantes no SISTEC.

O Quadro 10 apresenta a evolução do quantitativo da Titulação de Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado do Corpo Docente do IFPB nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro 10. Titulação do Corpo Docente do IFPB - de 2015 a 2017

Titulação Docente	2015	%	2016	%	2017	%
Graduação	30	2,59	27	2,36	18	1,55
Aperfeiçoamento	5	0,43	3	0,26	2	0,17
Especialização	221	19,10	185	16,20	166	14,3
Mestrado	653	56,44	657	57,53	638	54,95
Doutorado	248	21,44	270	23,64	337	29,03
Total	1.157	100,00	1.142	100,00	1.161	100,00

Fonte: IFPB/PI – SISTEC (2017)

O Quadro 11 e o Quadro 12 apresentam parte dos programas de pesquisa e bolsas, dentre as diversas atividades, ações e projetos nas áreas de atuação na pesquisa que pode se destacar.

Dentre as diversas atividades, ações e projetos nas áreas de atuação na extensão, o Quadro 13, o Quadro 14 e o Quadro 15 apresenta o quantitativo das áreas de atuação, nos anos de 2014, 2015 e 2016.

Quadro 11. Áreas de Atuação na Pesquisa (Projetos com Bolsas e Voluntário) – 2014 a 2016

Área CAPES/CNPQ PESQUISA	Descritivo	2014	2015	2016
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	9	39	18
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/EM/CNPq	91	82	100

-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq	37	42	41
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT	145	134	193
-	Programa de Apoio Institucional à Pesquisa-Bolsa de Pesquisador	90	122	131
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Interno – PIBICTI – <i>Campus Picuí</i>	-	6	-
-	Programa de apoio Ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFPB	59	-	-
Engenharias	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/FUNTEL/CNPq na Área de Telecomunicações e Afins	5	-	-
-	Programa de Gestão Sustentável do IFPB	19	32	32
Ciências Exatas e da Terra, Linguística Letras e Artes	Esferas	2	-	8
Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e Linguística Letras e Artes	Programas Despertando Vocações para as Licenciaturas(PDVL)	-	8	8

Fonte: IFPB/PRPIPG (2017).

Quadro 12. Áreas de Atuação na Pesquisa (Quantitativos de Bolsas) em 2014, 2015 e 2016

Área CAPES/CNPQ PESQUISA	Descritivo	2014	2015	2016
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	6	6	10
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/EM/CNPq	140	140	140
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq	36	36	34
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT	103	111	123
-	Programa de Apoio Institucional à Pesquisa-Bolsa de Pesquisador	62	82	92
-	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Interno – PIBICTI – <i>Campus Picuí</i>	-	6	-
-	Programa de apoio e fortalecimento dos Grupos de Pesquisa IFPB	59	-	-
Engenharias	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/FUNTEL/CNPq na Área de Telecomunicações e Afins	5	-	-
-	Programa de Gestão Sustentável do IFPB	19	32	32
Ciências Exatas e da Terra, Linguística Letras e Artes	Esferas	2	-	8
C. Exatas e da Terra, C. Biológicas e Linguística Letras e Artes	Programas Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL)	-	8	8

Fonte: IFPB/PRPIPG (2017).

Quadro 13. Projetos de Extensão¹, conforme as áreas em 2014, 2015 e 2016

Área de Extensão	2014	2015	2016
Comunicação	3	5	4
Cultura	10	16	19
Direitos Humanos e Justiça	1	3	2
Educação	21	33	44
Meio Ambiente	20	29	23
Saúde	7	11	21
Tecnologia e Produção	11	16	14
Trabalho	4	6	4
Outras	1	-	4
Total de Projetos de Extensão	78	119	136

¹ Editais – Nº 005/2013; 009/2013; Nº 001/2014; Nº 034/2014; Nº 009/2015; Nº 013/2015; Nº 05/2016; Nº 14/2016

FONTES: IFPB/Pró-Reitoria de Extensão (2016).

Quadro 14. Programas de Extensão¹, conforme as áreas de Extensão em 2014, 2015 e 2016

Área de Extensão	2014 ²	2015	2016
Comunicação	-	-	-
Cultura	-	1	-
Direitos Humanos e Justiça	-	-	-
Educação	-	2	5
Meio Ambiente	-	2	-
Saúde	-	-	-
Tecnologia e Produção	-	2	-

Trabalho	-	-	1
Outras	-	-	-
Total de Projetos de Extensão	5	7	6

¹ Programas de Extensão: Editais-Nº 006/2013; Nº 002/2014; Nº 014/2015; Nº 018/2015.

² Em 2014 não era possível identificar especificamente as áreas da extensão.

FONTE: IFPB/Pró-Reitoria de Extensão (2016).

Cabe destacar os avanços obtidos pelo IFPB, notadamente no contexto da expansão e interiorização vivenciada, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos superiores, técnicos e tecnológicos, a inserção em dois programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, o PRONATEC/Bolsa-Formação e o Programa Mulheres Mil, além da formação de professores, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse contexto, merece destaque a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e do acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, para cujo desenvolvimento vem sendo alocados crescentes recursos orçamentários e cujos resultados podem se verificar pelo êxito dos mesmos nas várias olimpíadas do conhecimento, exames vestibulares e processos seletivos para ingresso em níveis superiores da educação.

Quadro 15. Outros Eventos de Extensão em 2014, 2015 e 2016.

Eventos de Extensão	Área de Extensão	2014	2015	2016
	Iniciativas dos campi (2013 e 2014) e Programa Institucional a partir de 2015 EDITAL DE EVENTO – PROEVEXC Nº 17/2015; Nº 13/2016	10	14	14
Implantação de Núcleos de Extensão da Rede Rizoma	Nº de Núcleos de Extensão da Rede Rizoma: Tecnologia em Extensão - EDITAL DE EXTENSÃO - Nº 058/2014; Nº 008/2015; Nº 06/2016; nº 015/2016	17	31	20
Nº de Parcerias	As parcerias instituídas pela Rede Rizoma - EDITAL DE EXTENSÃO - Nº 058/2014; Nº 008/2015; Nº 06/2016; nº 015/2016	47	70	50
Outros Programas e Projetos de Extensão	Programa de Educação Digital (Quantitativo em nº de beneficiários atendidos) *certificados	79	28*	-
	Programa Mulheres Mil (Quantitativo em nº de beneficiárias atendidas)	(1)	(1)	-
	Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC (Quantitativo em nº de vagas ofertadas)	15.626	2.696	(2)
	CRR – Centro Regional de Referência para a Formação de Profissionais da Rede de Atenção ao uso de Drogas – Termo de Cooperação 21/2012 IFPB/SENAD e outras iniciativas institucionais PROEXT	450	320	-
	MCC – Mulheres na Construção Civil – Convênio SUDENE – Formação de Mulheres em Cursos de Extensão – termo de Cooperação 01/2013 – Nº turmas (500 mulheres certificadas)	10	09	-

(1) Incorporada ao PRONATEC.

(2) Sem pactuação.

FONTE: IFPB/Pró-Reitoria de Extensão (2016).

Destacam-se, ainda, o aumento das ações de ensino, de pesquisa e de extensão, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Para enfrentar os desafios inerentes à sua responsabilidade social, com a implementação de diversos projetos e ações visando operacionalizar as políticas institucionais definidas nos seus documentos norteadores: o PPP e o PDI, além do Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais, bem como nos programas temáticos de competência desta Instituição, definidos no orçamento da União. Os resultados da ação institucional são evidenciados em diversos eventos e premiações nacionais e internacionais e no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo que se traduzem no cumprimento da função social do IFPB e no reconhecimento pela sociedade. O processo avaliativo, interno e externo, tem contribuído para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB evolua no seu contexto histórico para o cumprimento da sua missão. Por fim, os dados apresentados demonstram o crescimento institucional e a abrangência da instituição que através da publicação do PDI 2015-2019 norteia um caminho claro e sólido para seu futuro.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC / CONAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais. Brasília, DF, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). INEP / DAES / CONAES. Nota Técnica 62. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf : . Acesso em: 01/02/2016.
- IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015 – 2019. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/transparencia/pdi> : . Acesso em 01/02/2016.
- IFPB. Relatório Anual de Gestão - 2013. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/relatorio-anual-de-gestao> : Acesso em 01/02/2016.
- IFPB. Relatório Anual de Gestão - 2014. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/relatorio-anual-de-gestao> : Acesso em 01/02/2016.
- IFPB. Relatório Anual de Gestão - 2015. Disponível em <http://www.ifpb.edu.br/transparencia/relatorios-anuais-de-gestao/relatorio-anual-de-gestao> : Acesso em 01/02/2016.